

Influência da queima prescrita sobre os atributos biológicos do solo em pastagem nativa do Pantanal

Izabelli dos Santos Ribeiro¹, Gabriel Paganini Faggioni¹, Guilherme Miranda Barbosa¹, Evaldo Luís Cardoso² e Sandra Aparecida Santos²

RESUMO – As pastagens nativas são um recurso natural imprescindível para o Pantanal, pois constituem a base da alimentação dos bovinos e herbívoros silvestres, sendo renovada pela alternância de cheia e seca. A queima controlada, como prática de manejo das pastagens, é empregada no Pantanal de forma seletiva e localizada, procurando eliminar ou conter a expansão de espécies indesejáveis e promover o rebrote das forrageiras de baixa aceitabilidade. A fauna do solo pode ser utilizada na avaliação do grau de modificação que uma área está sendo submetida devida à rápida resposta que apresenta à alteração do ambiente. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da queima prescrita sobre a fauna edáfica em áreas de pastagem nativa do Pantanal da Nhecolândia. O estudo foi conduzido em pastagem nativa com predominância de *Aristida* sp, forrageira grosseira, de áreas elevadas e solos arenosos de baixa fertilidade, com coletas nos meses de setembro e outubro de 2018. Foram instaladas cinco armadilhas “*pitfall*” para captura da fauna epigeica, nas áreas de pastagem nos seguintes tratamentos: I - área controle (sem queima e n=5); II – área contígua ao controle e que seria queimada (coleta antes da queima e n=5); III - área controle (coletas posteriores à área queimada e n=5) e IV - área queimada com coletas posteriores à queima (n=5). No total foram encontradas 1652 distribuídos em 14 grupos. Os dados foram submetidos a análise de variância seguida do Teste de Tukey. Os dados dos tratamentos I, II e III, por serem sem queima (n=15), foram agrupados e aplicado o teste t de Student contra o tratamento IV (com queima e n=5). O teste de Tukey indicou que apenas o tratamento I e IV foram significativamente diferentes entre si ($p < 0,05$), com o último apresentando menor diversidade. O teste t entre o grupo sem queima contra o grupo com queima evidenciou redução da diversidade ($p < 0,01$; diversidade média sem queima 1,19; diversidade média com queima 0,68). Também houve mudança na composição de espécie, nas áreas sem queima ocorreu a predominância de Colembollas e após o fogo o domínio foi dos Coleópteros nestas áreas.

Palavras-chave: Invertebrados do solo; efeito do fogo; riqueza de fauna do solo; diversidade

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) ²Embrapa Pantanal,
* E-mail para contato: izabelli.ribeiro@ifms.edu.br, gabriel.faggioni@ifms.edu.br,
guilherme.barbosa@estudante.ifms.edu.br, evaldo.cardoso@embrapa.br, sandra.santos@embrapa.br